



# Rede CIN

Rede Brasileira de Centros  
Internacionais de Negócios

Clipping de Notícias  
Comércio Exterior  
16 de maio de 2016



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Distrito Federal



**Sistema FIBRA**

**2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra**

Todos os direitos reservados.

**Informações e contatos**

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: [www.sistemafibra.or.br](http://www.sistemafibra.or.br)

**Presidente do Sistema Fibra**

Jamal Jorge Bittar

**Diretor Secretário**

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

**Superintendente do IEL/DF**

Cláudio Rodrigues Tavares

**Centro Internacional de Negócios****Gerente**

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

**Equipe técnica**

José Fernando Dantas de Sousa

## Sumário

### CNI

|                                                                                                    |   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| Aumento da participação privada abrirá caminho para modernização da infraestrutura no Brasil ..... | 4 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---|

### Exame.com

|                                                               |   |
|---------------------------------------------------------------|---|
| Agenda comercial do Brasil pode ter resistência dos EUA ..... | 5 |
|---------------------------------------------------------------|---|

### Valor Econômico

|                                                                                 |   |
|---------------------------------------------------------------------------------|---|
| Empresas preferem parceria com EUA, aponta Amcham.....                          | 6 |
| Acordo pode gerar alta de 12% nas vendas externas em 2030 .....                 | 7 |
| Elevar competitividade externa será o desafio do governo, dizem analistas ..... | 8 |
| Jogo de forças no câmbio afetará exportação .....                               | 9 |

### Aduaneiras

|                                                        |    |
|--------------------------------------------------------|----|
| Comércio com China tem queda no início deste ano ..... | 10 |
|--------------------------------------------------------|----|

## Aumento da participação privada abrirá caminho para modernização da infraestrutura no Brasil

Fonte: CNI

Data de publicação: 12/05/2016

Com investimentos de apenas 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em infraestrutura, o Brasil convive com estradas de má qualidade, portos ineficientes, falhas no fornecimento de energia e inúmeros problemas de logística que encarecem a produção e tiram a capacidade das empresas de competirem no mercado internacional. “A superação desses obstáculos depende da efetiva participação do setor privado no investimento e na gestão dos serviços”, afirma o gerente-executivo de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Wagner Cardoso.

Ele destaca que o aumento da disponibilidade dos serviços de infraestrutura nas áreas de energia, transportes e saneamento básico é um desafio urgente a ser enfrentado pela gestão de Michel Temer. “Os prejuízos da falta de expansão, manutenção e modernização destes serviços são altos, e o setor produtivo nacional sente os efeitos desta deterioração”, ressalta o gerente da CNI. Exemplo disso está no estudo da CNI Sudeste Competitivo. Conforme o trabalho, um investimento de R\$ 63,2 bilhões na malha da região Sudeste propiciaria uma economia anual de até R\$ 8,9 bilhões com o transporte de cargas para o setor produtivo.

Os obstáculos e as medidas necessárias para ampliar e modernizar a infraestrutura serão abordados na série especial que a Agência CNI de Notícias publica a partir desta quinta-feira (12) e nas próximas cinco semanas, sempre às quintas-feiras, com exceção do feriado de 26 de maio. As próximas reportagens serão sobre: o fortalecimento das agências reguladoras; a participação privada no saneamento; concessões e modelos para o aumento da participação privada nos transportes; e ampliação da oferta do gás natural.

### Leia em:

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2016/05/1,87829/aumento-da-participacao-privada-abrira-caminho-para-modernizacao-da-infraestrutura-no-brasil.html>

## Agenda comercial do Brasil pode ter resistência dos EUA

**Fonte:** Exame.com

**Data de publicação:** 16/05/2016

A mudança na política externa brasileira na direção de maior abertura econômica ocorre no momento em que os Estados Unidos estão dominados por uma retórica eleitoral protecionista e antiglobalização que deve dificultar o fechamento de acordos de livre comércio pelo país.

Em compensação, a América Latina se volta para governos mais pragmáticos e menos ideológicos, interessados em fortalecer suas economias com a ajuda de exportações. Esse cenário deve ancorar a política externa do Brasil na região e na integração com as nações vizinhas, apesar do provável fortalecimento dos laços com os Estados Unidos, dizem analistas ouvidos pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Para eles, a vitória de Mauricio Macri na Argentina e a posse do presidente em exercício Michel Temer em Brasília abrem as portas para o Mercosul se aproximar da Aliança do Pacífico, o conjunto de nações que representam a opção pela abertura comercial na América Latina.

Os EUA e a região são os principais destinos das exportações de produtos industrializados do Brasil e poderiam ter papel fundamental no processo de retomada do crescimento, afirmou Mauricio Mesquita Moreira, economista-chefe do Setor de Integração e Comércio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e um dos principais especialistas no assunto da região.

"O triste é que nós esperamos o ciclo político em relação ao comércio virar completamente nos Estados Unidos. Hoje, o clima nessa área é mais favorável na América Latina."

**Leia em:**

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/agenda-comercial-do-brasil-pode-ter-resistencia-dos-eua>



**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Distrito Federal



## Empresas preferem parceria com EUA, aponta Amcham

**Fonte:** Valor Econômico

**Data de publicação:** 16/05/2016

Sondagem realizada pela Câmara Americana de Comércio (Amcham) com 90 empresários e executivos de empresas mostra que a maior parte considera um acordo de livre comércio com os Estados Unidos mais vantajoso do que uma parceria com a União Europeia. Segundo a pesquisa, 60% das empresas consultadas acreditam que o impacto positivo de um acordo com os americanos será maior, contra 34% que indicam o tratado com os europeus.

**Leia em:**

<http://www.valor.com.br/brasil/4564505/empresas-preferem-parceria-com-eua-aponta-amcham>



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Distrito Federal



## Acordo pode gerar alta de 12% nas vendas externas em 2030

**Fonte:** Valor Econômico

**Data de publicação:** 16/05/2016

Um acordo com a União Europeia (UE) pode gerar ao Brasil, elevação de 12,33% nas exportações totais em 2030, aponta estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os embarques de etanol e de carne bovina, porém, dois produtos que forma retirados da oferta europeia, teriam crescimento bem acima dessa média.

**Leia em:**

<http://www.valor.com.br/brasil/4564503/acordo-pode-gerar-alta-de-12-nas-vendas-externas-em-2030>

## **Elevar competitividade externa será o desafio do governo, dizem analistas**

**Fonte:** Valor Econômico

**Data de publicação:** 16/05/2016

A ênfase no comércio Exterior, prometida pelo governo Michel Temer, só será bem-sucedida se criar condições para realmente aumentar a competitividade do produto brasileiro, avaliam importantes fontes na cena comercial internacional.

**Leia em:**

<http://www.valor.com.br/brasil/4564501/elevar-competitividade-externa-sera-o-desafio-do-governo-dizem-analistas>



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Distrito Federal





## Comércio com China tem queda no início deste ano

**Fonte:** Aduaneiras

**Data de publicação:** 16/05/2016

A corrente de comércio Brasil-China totalizou US\$ 18,6 bilhões entre janeiro e abril de 2016, de acordo com dados do MDIC, indicando uma queda de 14% em relação ao mesmo período de 2015. O saldo comercial entre os países indicou superávit de US\$ 3,8 bilhões para o Brasil, refletindo um acréscimo de 254% em relação ao mesmo período do ano passado.

As exportações brasileiras apresentaram acréscimo de 17%; as importações oriundas do país asiático fecharam o período em queda (- 39%).

**Leia em:**

<http://www.aduaneiras.com.br/Materias?guid=f0cd62d13c603be9b222d521de83a82a>



**CIN**

Centro Internacional de Negócios  
do Distrito Federal

